# Um jovem jogador com a cabeça no sítio

Mário Silva, defesa esquerdo que representou já os dois clubes da cidade do Porto - para além de uma passagem pelo futebol francês onde triunfou ao serviço do Nantes e do campeonato espanhol, onde actuou no Cádiz - foi campeão nacional no Futebol Clube do Porto, em duas épocas consecutivas. Agora, está de novo no Boavista, clube que o viu crescer para o mundo do futebol, numa cidade que considera "uma das mais bonitas do mundo".

**Texto:** Gabriela Barros
**Fotos:** Virgínia Ferreira

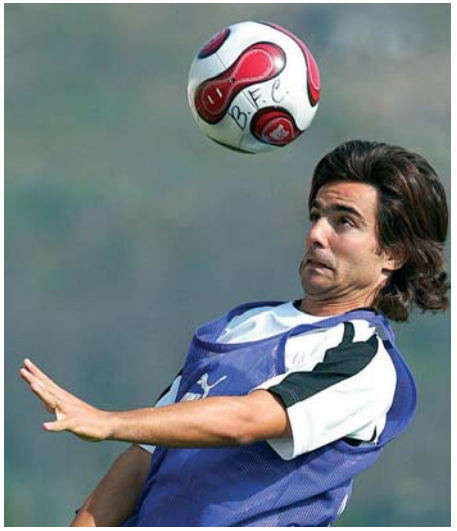
Nascido e criado na cidade do Porto, Mário Silva iniciou a sua carreira futebolística no *"Núcleo Desportivo Bairro do Bom Pastor"*, perto do local onde morava. Com apenas 11 anos, transferiu-se para o Boavista F.C cresceu e onde fez toda a sua formação como jogador profissional, onde ficou até aos 23 anos. Foi internacional em todas as categorias da selecção nacional, tendo vestido a camisola da selecção A, uma sensação de grande orgulho para o jovem jogador. Durante cinco anos jogou na formação sénior do clube do Bessa, antes de rumar ao Nantes de França, onde foi campeão. As maiores dificuldades que sentiu quando saiu de Portugal foi com a língua francesa, situação que ultrapassou rápidamente. Mário Silva considera que a experiência de jogar num país como a França foi bastante enriquecedora e importante para o futuro da sua carreira desportiva.

De regresso a Portugal, Mário Silva rumou a outro grande clube, o Futebol Clube do Porto, onde não foi muito feliz devido a várias lesões que o apoquentaram, mas onde se sagrou campeão por duas épocas consecutivas. *"As coisas não correram como eu queria, mas joguei e ganhei títulos importantes", diz.* Mais uma vez, o jogador decide sair do seu país natal, desta vez para Espanha, rumo ao Cádiz, onde a adaptação foi bem mais fácil. Teve entretanto de regressar a Portugal, devido a questões familiares, designadamente o nascimento dos seus filhos, trigémeos.

Regressa às origens, o Boavista, clube que o viu crescer enquanto jogador de futebol. Contudo, não teve muita sorte, pois lesionou-se. *"Já estou melhor, estive algumas semanas fora dos treinos e dos jogos, mas voltei a treinar", acrescenta.* Mário Silva diz sentir-se bem no Bessa, onde veio encontrar pessoas que já conhecia mas acima de tudo um clube com boas condições de trabalho.

Nos seus tempos livres gosta de ir ao cinema, de passear, apesar de nesta fase da sua vida ser mais complicado porque com trigémeos em casa todos os momentos disponíveis são para eles. "*Eu e a minha mulher agora dedicamo-nos muito a eles, tivemos que pôr de lado a nossa vida, mas é uma situação que me dá muito prazer".*

O Porto é a cidade que o viu nascer, e para quem já esteve em vários países estrangeiros, "continua a ser uma das mais bonitas do



mundo". Os locais que destaca, como os mais emblemáticos, são a zona histórica, junto à Ribeira, a Foz e toda a parte da marginal do rio.

## Amor à camisola

Actualmente, "jogar por amor à camisola" é uma frase muito discutível, pois outros valores se levantam, mormente o dinheiro. A questão financeira é aquela que, quase de certeza, "obriga" um jogador de futebol a trocar o seu clube do coração e o seu país, por outro que lhe ofereça melhores condições.
Mário Silva é realista e admite que, *"hoje, a vida no futebol é muito complicada". "Um jogador ambiciona sempre chegar mais longe, quer aproveitar a carreira, que é muito curta, e por isso outros interesses se levantam. Temos que deixar o coração de lado e ver o que é*

*melhor para nós e para a nossa família"* sustenta.
Um jogador quando inicia a prática do futebol e se torna profissional sabe que tem que prescindir de muitas coisas. *"Não é fácil ter que abdicar de muita coisa quando estamos na idade de sair, para mim não foi complicado talvez pela minha maneira de ser, sempre tive uma vida regrada. Procurei sempre precaver o futuro e não deixei que o sucesso me subisse à cabeça",* afirma..
Para Mário Silva, o ambiente no balneário do Boavista F.C *"(...) "é excelente. Sempre foi, brincamos e rimos muito. Isso é importante, principalmente para os mais jovens, a quem os mais velhos tentam sempre ajudar dando-lhes alguns conselhos para o dia-a-dia. Sempre foi assim, tentamos receber da melhor forma os que chegam",* refere. O atleta reconhece, porque já esteve em diferentes clubes, como é complicado chegar a um balneário que não se conhece.
Mário Silva deixa um conselho aos mais jovens: *"Nunca deixem de estudar, eu cometi esse erro e corri um risco muito grande. Felizmente tive sucesso mas podia hoje estar arrependido, dessa atitude".* ■